

# Relatório de Desempenho

Fundo Soberano do Brasil

1º trimestre/ 2015



# Relatório de Desempenho

---

Fundo Soberano do Brasil

1º trimestre / 2015

**MINISTRO DA FAZENDA**

Joaquim Vieira Ferreira Levy

**SECRETÁRIO-EXECUTIVO**

Tarcísio José Massote de Godoy

**SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL**

Marcelo Barbosa Saintive

**SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL**

Gilvan da Silva Dantas

Líscio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Otávio Ladeira de Medeiros

Paulo Fontoura Valle

Pricilla Maria Santana

**EQUIPE TÉCNICA****Subsecretário de Planejamento e Estatísticas Fiscais**

Otávio Ladeira de Medeiros

**Coordenador-Geral de Gestão do Fundo Soberano do Brasil**

William Baghdassarian

**Coordenador de Gestão do Fundo Soberano do Brasil**

Daniel de Araujo e Borges

Alex Sander Ferreira da Silva

Bruno Branco Pontarolli

Claudia Akemi Matsuba

Dorilene G. Milanez

Eduardo Brandão Curi

Julio Domingues Zenckner Possas

Marcus Lima Franco

Marcus Vinicius Magalhães de Pinho

Reinaldo Augusto Hugo Ruiz Pegoraro

Renato da Motta Andrade Neto

Ricardo Milsztajn

Thais Salzer Procopio

Vinícius Luiz Antunes Araújo

**Contadora**

Silvia Lenita Moeller

**Representantes do Banco Central do Brasil junto ao FSB**

Aldo Luiz Mendes

Leonardo Martins Nogueira

**Representantes do Ministério do Planejamento junto ao FSB**

Manoel Carlos de Castro Pires

Martim Ramos Cavalcanti

**Capa e projeto gráfico**

Coordenação de Desenvolvimento Institucional/ Gerência de Informação (CODIN/GEIFO)

**Fotografia de capa**

Museu Oscar Niemeyer, Curitiba/PR. Foto de Mauricio Mercer, sob licença CreativeCommons.

**INFORMAÇÕES:**

Coordenação-Geral de Gestão do Fundo Soberano do Brasil (COFSB)

Tel: (61) 3412-2145 Fax: (61) 3412-3198

**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: [fsb@fazenda.gov.br](mailto:fsb@fazenda.gov.br)

Home Page: <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/responsabilidade-fiscal/mais/fundo-soberano>

*O Relatório de Desempenho do Fundo Soberano do Brasil é encaminhado trimestralmente pela Secretaria do Tesouro Nacional ao Congresso Nacional, em cumprimento ao art. 10 da Lei nº 11.887/2008; e ao art. 11, caput e parágrafo único, do Decreto nº 7.055/2009. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.*

Esta publicação encontra-se disponível no sítio da Secretaria do Tesouro Nacional, com acesso a exemplares anteriores. <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/carrossel-fundo-soberano-02>

# Introdução

Em cumprimento ao disposto no art. 11 do Decreto nº 7.055, de 28 de dezembro de 2009, a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) apresenta, trimestralmente, ao Congresso Nacional, o Relatório de Desempenho do Fundo Soberano do Brasil (FSB) que deve ser composto por, no mínimo, o valor de mercado dos ativos que compõem a carteira do FSB, separando os ativos externos e internos, bem como sua variação acumulada no trimestre e nos últimos doze meses.

O Relatório de Desempenho apresenta ainda análise comparativa da carteira do Fundo em relação à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), rentabilidade mínima definida para as aplicações financeiras do FSB no Brasil. Informações gerenciais com maior nível de detalhamento, produzidas e monitoradas pelo FSB em conformidade com sua Política de Investimentos, são divulgadas semestralmente por meio dos Relatórios de Administração e Demonstrações Financeiras.

# Valor de mercado dos ativos

Desde a criação do FSB, em 2008, até o presente momento, o Conselho Deliberativo do FSB (CDFSB) manteve a diretriz de alocar os recursos do FSB exclusivamente no país e, portanto, não existem aplicações em ativos externos (Carteira Efetiva Internacional).

Apresentam-se, a seguir, os valores de mercado dos ativos que compõem as carteiras de aplicações do FSB, bem como suas variações e rentabilidades verificadas no trimestre sob análise e nos últimos doze meses.

Tabela 1 – Valor dos Ativos do FSB (em Reais)

	31/03/2014	31/03/2015	Δ	31/12/2014	31/03/2015	Δ
<b>1. CED - Carteira Efetiva Doméstica</b>	<b>302.703.317</b>	<b>527.939.000</b>	<b>74,41%</b>	<b>467.419.758</b>	<b>527.939.000</b>	<b>12,95%</b>
1.1 Títulos prefixados	167.713.845	289.928.785	72,87%	259.855.659	289.928.785	11,57%
1.1.1 LTN	135.220.791	229.213.228	69,51%	206.725.948	229.213.228	10,88%
1.1.2 NTN-F	32.493.054	60.715.557	86,86%	53.129.710	60.715.557	14,28%
1.2 Títulos índice de preços (IPCA)	134.989.472	238.010.215	76,32%	207.564.099	238.010.215	14,67%
<b>2. CEI - Carteira Efetiva Internacional</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>3. CE1 - Carteira Especial 1 (Banco do Brasil)</b>	<b>2.522.820.000</b>	<b>2.534.991.500</b>	<b>0,48%</b>	<b>2.630.150.500</b>	<b>2.534.991.500</b>	<b>-3,62%</b>
<b>4. CE2 - Carteira Especial 2 (Conta Única)</b>	<b>14.077.873.993</b>	<b>15.754.028.595</b>	<b>11,91%</b>	<b>15.248.837.668</b>	<b>15.754.028.595</b>	<b>3,31%</b>
<b>5. Outros ativos (FFIE)</b>	<b>34.962.975</b>	<b>42.051.013</b>	<b>20,27%</b>	<b>37.915.276</b>	<b>42.051.013</b>	<b>10,91%</b>
5.1 Disponível	51.500	51.469	-0,06%	999	51.469	5050,14%
5.2 Operações compromissadas	34.910.511	41.998.783	20,30%	37.913.080	41.998.783	10,78%
5.3 Provisões JSCP e Dividendos	-	-	-	-	-	-
5.4 Taxas diferidas CVM/Anbima	964	761	-21,08%	1.197	761	-36,41%
<b>FSB Total</b>	<b>16.938.360.285</b>	<b>18.859.010.109</b>	<b>11,34%</b>	<b>18.384.323.202</b>	<b>18.859.010.109</b>	<b>2,58%</b>

Fonte: BB DTVM (CED, CE1 e outros ativos do FFIE) e Siafi (CE2).

Obs.: O valor dos ativos é equivalente ao patrimônio líquido do Fundo acrescido da taxa de administração e outros passivos.

JSCP - Juros sobre capital próprio.

Verificou-se, no primeiro trimestre de 2015, um crescimento de 12,95% no valor de mercado da carteira de títulos públicos, em relação ao trimestre anterior. Contribuiu para esse crescimento da Carteira Efetiva Doméstica a alocação dos dividendos e juros sobre capital próprio originários da Carteira Especial 1 (Ações do Banco do Brasil) em títulos públicos, em consonância com as diretrizes da Política de Investimentos do FSB.

Tabela 2 – Rentabilidade Efetiva X Rentabilidade de Referência

Ativo	2014									2015			Rentabilidade	
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	3 meses	12 meses
CED	1,76%	2,97%	0,58%	1,13%	2,90%	-1,87%	1,39%	1,59%	-0,91%	2,44%	0,41%	-0,13%	2,72%	12,85%
CRD	1,81%	2,96%	0,52%	1,13%	3,03%	-1,95%	1,58%	1,58%	-0,87%	2,40%	0,41%	-0,14%	2,67%	13,06%
Δ Bench.	-0,06%	0,02%	0,05%	0,00%	-0,13%	0,08%	-0,18%	0,01%	-0,04%	0,04%	0,01%	0,01%	0,05%	-0,19%
CED Pré	1,31%	1,86%	0,93%	1,15%	1,62%	-0,81%	1,08%	1,15%	-0,07%	1,81%	0,29%	-0,01%	2,09%	10,75%
IRF - M	1,28%	1,84%	0,92%	1,13%	1,59%	-0,74%	1,14%	1,16%	-0,06%	1,79%	0,29%	-0,03%	2,05%	10,76%
Δ Bench.	0,03%	0,02%	0,01%	0,01%	0,03%	-0,07%	-0,05%	-0,01%	-0,01%	0,03%	0,00%	0,02%	0,05%	-0,01%
CED IPCA	2,26%	4,25%	0,17%	1,11%	4,49%	-3,22%	1,81%	2,13%	-1,94%	3,17%	0,57%	-0,26%	3,49%	15,21%
IMA - B	2,42%	4,27%	0,06%	1,13%	4,82%	-3,53%	2,08%	2,14%	-1,91%	3,12%	0,54%	-0,28%	3,38%	15,53%
Δ Bench.	-0,15%	-0,02%	0,11%	-0,02%	-0,31%	0,33%	-0,27%	-0,01%	-0,03%	0,05%	0,03%	0,02%	0,10%	-0,28%
RF FFIE*	1,67%	2,97%	0,59%	1,11%	2,89%	-1,90%	1,24%	1,58%	-0,94%	2,31%	0,39%	-0,13%	2,58%	12,30%
CE1	2,68%	-2,39%	10,55%	11,55%	26,51%	-26,73%	9,60%	7,12%	-18,68%	-13,08%	15,25%	-1,83%	-1,65%	7,56%
FFIE**	2,56%	-1,76%	9,29%	10,22%	23,76%	-24,28%	8,44%	6,40%	-16,45%	-10,60%	12,52%	-1,54%	-0,96%	8,61%
CE2	1,00%	0,95%	0,85%	0,94%	0,74%	0,77%	1,00%	0,85%	0,95%	1,01%	1,06%	1,20%	3,31%	11,93%
FSB - Brasil	1,26%	0,49%	2,25%	2,59%	5,15%	-4,88%	2,33%	1,90%	-2,50%	-0,96%	2,82%	0,74%	2,59%	11,37%
TJLP	0,39%	0,41%	0,39%	0,45%	0,41%	0,43%	0,44%	0,39%	0,43%	0,45%	0,38%	0,47%	1,30%	5,13%
Δ Bench.	0,87%	0,08%	1,86%	2,14%	4,72%	-5,28%	1,88%	1,51%	-2,92%	-1,40%	2,43%	0,27%	1,27%	5,93%

Fonte: BB DTVM (CED, CE1 e outros ativos do FFIE), Siafi (CE2) e BACEN (TJLP).

Obs.: A rentabilidade é apurada considerando-se o regime de competência, enquanto o valor dos ativos é calculado pela posição de caixa. Portanto, as variações nos valores dos ativos serão diferentes das rentabilidades que considerarão, por exemplo, ativos que são de direito do FSB, mas que ainda não fazem parte da Conta Única ou do FFIE, tais como proventos do BB que serão pagos futuramente (ações ex-dividendos, por exemplo), ou rendimentos da Conta Única a serem creditados no próximo decêndio. Além disso, a rentabilidade é calculada diariamente pela Metodologia Time Weighted. As variações nos Valores dos Ativos (Tabela 1) desconsideram, por exemplo, as transferências de valores da carteira CE1, tais como proventos, para a compra de títulos públicos, na CED. Já as rentabilidades (Tabela 2) corrigirão estas distorções pela Metodologia Time Weighted, considerando os fluxos financeiros entre as subcarteiras.

Siglas: CED = Carteira Efetiva Doméstica; CRD = Carteira de Referência Doméstica; RF FFIE = Renda Fixa FFIE; CE1 = Carteira Especial 1 (Ações do Banco do Brasil); CE2 = Carteira Especial 2 (Aplicação na Conta Única).

\* Inclui a CED, saldo de operações compromissadas e disponível.

\*\* Inclui a RF FFIE e CE1.

As aplicações realizadas na Conta Única do Tesouro Nacional (Carteira Especial 2) e na Carteira Efetiva Doméstica, no primeiro trimestre de 2015, apresentaram rentabilidade de, respectivamente, 3,31% e 2,72%. Por sua vez, a Carteira Especial 1 apresentou rentabilidade de -1,65%, correspondente à variação verificada no valor de mercado das ações do Banco do Brasil no período e ao recebimento de proventos originários dessas participações. Sob a ótica global de seu portfólio, as aplicações do FSB apresentaram rentabilidade de 2,59% no último trimestre, com variação de 1,27 ponto percentual superior à TJLP no período.

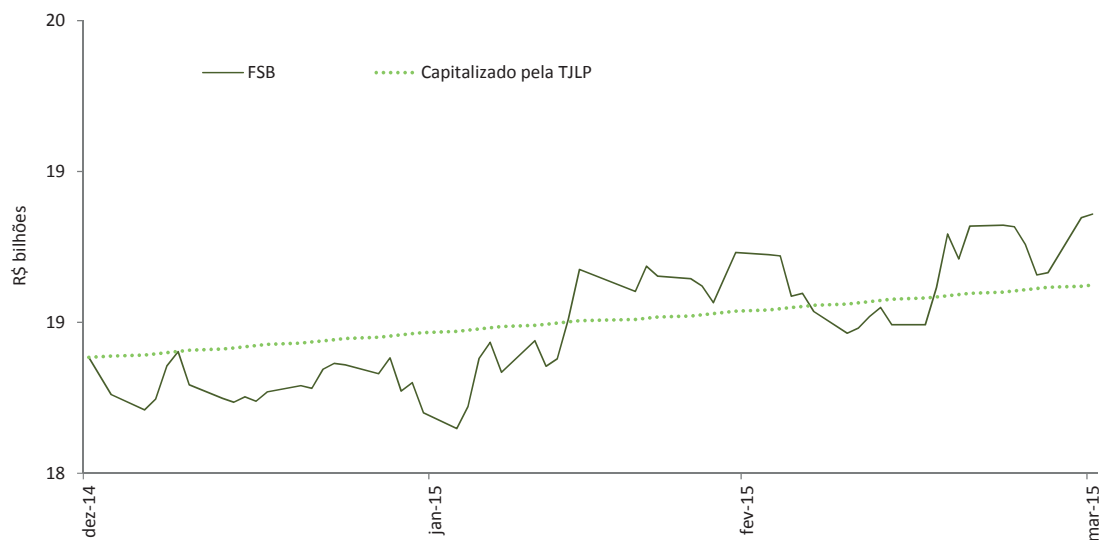
Em cumprimento ao disposto no inciso II, do art. 3º, do Decreto nº 7.055, de 2009, o Gráfico 1 apresenta a evolução patrimonial dos ativos aplicados no Brasil comparada àquela que teria sido observada caso o aporte inicial dos recursos (dezembro de 2008) tivesse sido integralmente investido em ativos remunerados pela TJLP.

Gráfico 1 – Ativos no Brasil X Patr. Valorizado pela TJLP - Histórico



O Gráfico 2, por sua vez, traz a mesma evolução comparativa, considerando somente o desempenho do 1º trimestre de 2015.

Gráfico 2 – Ativos no Brasil X Patr. Valorizado pela TJLP - no Trimestre



Fonte dos Gráficos 1 e 2: BB DTVM (CED, CE1 e outros ativos do FFIE), Siafi (CE2) e BACEN (TJLP).

Para mais informações sobre o Fundo Soberano do Brasil, acesse:  
<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/relatorios-de-monitoramento>

# Errata

## Página 6

### Onde se lê:

Gráfico 1 – Ativos no Brasil X Patr. Valorizado pela TJLP - Histórico



### Leia-se:

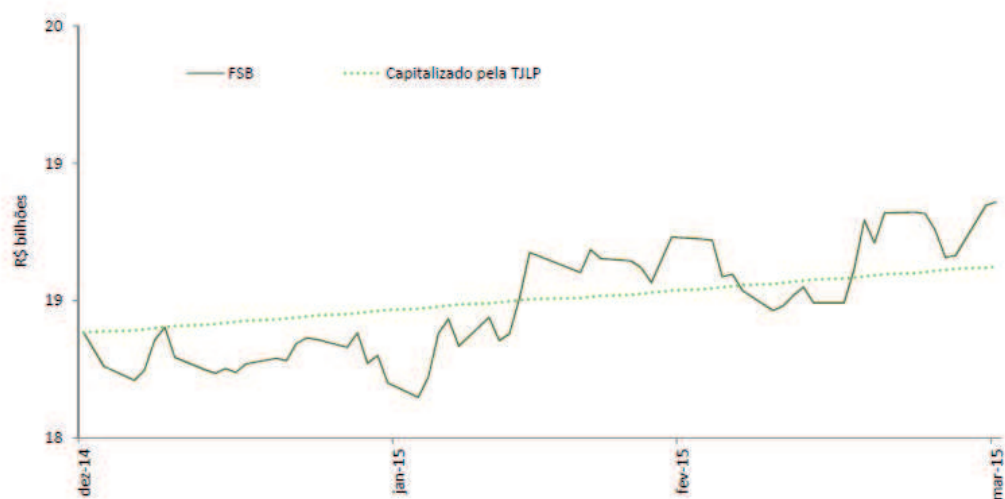
Gráfico 1 – Patrimônio Líquido do FSB X Patrimônio Valorizado pela TJLP - Histórico





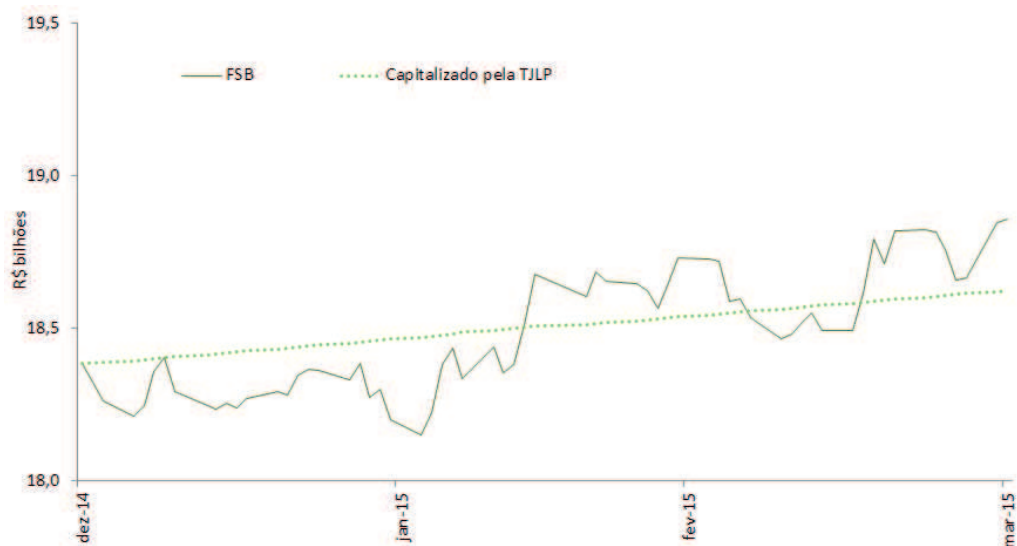
### Onde se lê:

Gráfico 2 – Ativos no Brasil X Patr. Valorizado pela TJLP no Trimestre



### Leia-se:

Gráfico 2 – Patrimônio Líquido do FSB X Patrimônio Valorizado pela TJLP - no Trimestre





Ministério da  
Fazenda

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA

